

Retranca: Movimento para impedir a ~~caça~~ pesca ~~da~~ da baleia

jeiropires imagens CP - Gerson da Silva

17659

18/7

275

entrevista com membro da Comissão de Defesa do Patrimônio da Comunidade ,

Eng. Edgard Moseyr Fischer

É o seguinte : O brasileiro consome quase nada de carne da baleia. Em termos de divisas , a exportação da carne representa para o Brasil 0,0045%. Em termos de mão de obra a pesca da baleia representa 0,001%. Quer dizer , nada de empregos para os nordestinos. Então sabe quantos vales a caça deste mamifero para nós ? Sabes quanto ?..oh' oh' ... Zero ...Zero :!..

Existe um projeto no senado, de Nelson Carneiro que esta tramitando já há 3 anos

~~que~~ que visa a proibição da pesca da baleia em nosso litoral . No entanto até agora não foi aprovado. Os EUA , Uruguai e Argentina , são os países que já proibiram a caça ao mamifero.

O Institut Whalles Center , em Londres , onde são filiados as empresas e pescadores de baleias, determina - atraves de estudos , que cada país pode pescar - somente uma cota por ano . Este ano foi estabelecido a cota de 811 baleias para nós , mas o que se sabe, somente a empresa COPEBRA -japoneza, atinge esta cota, ficando a merce das outras empresas os nossos pobres bichinhos. Alem disto -

segundo denuncias, a maioria das baleias pescadas no nosso litoral são filhotes e baleias gravidas.

Agora a Comissão de Defesa do Patrimônio quer sensibilizar o governo promovendo atos publicos. No proximo dia 9 de agosto , na Camara Municipal , acontecerá o ENCONTRO CIVICO EM DEFESA DA BALEIAS .

***Anexo um pape de migração da baleia

XC 1979.07.181

xc 1977

17660

275

Retranca: Dirigentes sindicais agredidos na Termomecânica

Data: 18/7

Repórter: Denise Manna

Câmera: Paulo /TK

Imagens: indústria (por dentro), fachada, entrevistas, abertura

Sonoras: Hélio Toledo de Campos Melo - Assistente da Presidência

Jucelino Figandor - operário (setor de embalagem)

Sébastião Lopes de ~~xxxxxx~~ Brito - ajustador mecânico

Antônio Dias Duarte - ajustador mecânico

Quatro Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ foram agredidos ontem por trabalhadores da Termomecânica, em São Bernardo do Campo, e os repórteres do Estadão que os acompanhavam tiveram que sair do local escoltados por duas viaturas do Tático Móvel, para não serem agredidos. Eles foram ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ (os dirigentes) ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ distribuir boletins convocando os operários a se mobilizarem internamente para pressionar a empresa a melhorar as condições de trabalho (eu não vi os boletins, mas as parece que as denúncias do sindicato são de não pagamento de adicional de insalubridade, falta de segurança, etc.)

Hélio explica (e dois operários ouvidos confirmam) que a reação dos trabalhadores se deve ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ medo que têm de perder as regalias que a Termomecânica tem; eles dizem que não concordam com os panfletos, que as acusações são injustas, e que os diretores teriam voltado "com intenção de tumultuar, tanto é que trouxeram jornalistas". Eles teriam ido na Termomecânica de manhã e prometeram que voltariam à tarde. Dizem os operários também que quem começou a briga foi o pessoal do sindicato - "nós só estávamos arrancando os folhetos das mãos deles". Hélio disse que a Termomecânica é "uma pedra no sapato do sindicato", porque ela dá todas as condições de trabalho e salário, ~~xxxxxx~~ sem que o sindicato precisasse lutar por isso. "O sindicato está ^{xc 1977 07182} agitando o pessoal, e criando problemas," diz ele

XC 1979 07 18 3X

17660

277

Um dos operários ouvidos (o primeiro) fala ~~em~~ que falta mobilização do pessoal da Termomecânica, e dá outra visão dos fatos.

A diretoria do sindicato ficou reunida, por causa desses acontecimentos durante toda a manhã, e às 17h30 voltaria a distribuir folhetos na Termomecânica. Lula, apesar de estar de licença médica, estava lá. Mas ficaram sem a palavra do sindicato. Continua amanhã....

XC 1979 07 18 3X